

Morte súbita do lactente: uma revisão integrativa

Sudden infant death: an integrative review

Leonardo Magela Lopes Matoso

Mestre em Cognição, Tecnologia e Instituição. Especialista em Saúde e Segurança do Trabalho. Enfermeiro. Radiologista. Graduando em Jornalismo. Vínculo a Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa) e Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), Mossoró, Rn, Brasil.

RESUMO

A Síndrome da Morte Súbita do Lactente (SMSL) pode ser definida como a morte inesperada de crianças com menos de um ano de idade durante o sono e que permanece inexplicada após extensa investigação. Na tentativa de elucidar os casos, devem ser realizados cuidadoso exame de necropsia, investigação do cenário do óbito e revisão da história clínica. No entanto, pouco se sabe sobre a etiologia da SMSL. Diante disso, o objetivo geral deste estudo foi identificar na literatura o conhecimento científico da Síndrome da Morte Súbita do Lactente. A metodologia adotada foi uma revisão integrativa, constituída de 12 artigos elencados nas bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Durante a coleta de dados foram utilizados os descritores controlados cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): "Lactente, Morte Súbita, Mortalidade Infantil, Apneia". Os resultados evidenciam que esta síndrome envolve uma convergência de estressores que provavelmente resultam na asfixia de um bebê vulnerável que possui sistemas de defesa cardiorrespiratória ou de excitação defeituosos durante um período crítico de desenvolvimento, quando os mecanismos de defesa imatura não estão totalmente integrados. O presente estudo conclui que a síndrome morte súbita do lactente continua a ser um grande problema que exige esforços interdisciplinares contínuos para sua resolução final, bem como um amplo esforço que recai sobre a educação em saúde com os pais e cuidadores que visem o manejo adequado do lactente evitando a síndrome e contribuindo para manutenção da vida e bem-estar.

Palavras-chave: Lactente; Morte Súbita; Apneia; Mortalidade Infantil.

ABSTRACT

Sudden Infant Death Syndrome (SIDS) can be defined as the unexpected death of children less than one year old during sleep and who remains unexplained after extensive investigation. In an attempt to elucidate the cases, a careful necropsy examination, investigation of the death scenario and review of the medical history must be performed. However, little is known about the etiology of SIDS. Therefore, the general objective of this study was to identify in the literature the scientific knowledge of Sudden Infant Death Syndrome. The methodology adopted was an integrative review, consisting of 12 articles listed in the databases of the *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) and the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS). During the data collection, the controlled descriptors registered in the Descriptors in Health Sciences (DECS) were used: "Infant, Sudden Death, Infant Mortality, Apnea". The results show that this syndrome involves a convergence of stressors that probably results in the asphyxia of a vulnerable baby who has defective cardiorespiratory or excitatory defense systems during a critical period of

development when immature defense mechanisms are not fully integrated. The present study concludes that sudden infant death syndrome remains a major problem that requires continuous interdisciplinary efforts for its final resolution, as well as a broad effort on health education with parents and caregivers aimed at the adequate management of preventing the syndrome and contributing to the maintenance of life and well-being.

Keywords: sudden infant death syndrome, apnea, infant mortality.

INTRODUÇÃO

A Síndrome da Morte Súbita do Lactente (SMSL) é caracterizada pela morte súbita de um bebê aparentemente saudável durante um período de sono (MOON et al., 2012). Esta síndrome tem sido considerada um dos distúrbios mais misteriosos na medicina. Embora não haja uma clara elucidação sobre os fatores existem diversos mecanismos fisiopatológicos que são sugeridos como causa da SMSL (BEZERRA et al., 2015).

Na ótica de Nerves (2011), nos últimos anos esta condição clínica foi substancialmente desmistificada por grandes avanços na compreensão de sua relação com o sono e homeostase, fatores de risco ambientais e genéticos e anormalidades bioquímicas e moleculares.

Segundo Moon et al., (2012) até o momento o avanço mais importante foi a descoberta de que a morte ocorre durante o sono ou nos períodos de transição entre sono e vigília, que se sucedem durante a noite. Além disso, evidências científicas apontam que deitar o lactente de bruços triplica o risco de ocorrência da SMSL. Essa descoberta no início da década de 90 levou a campanhas nacionais e internacionais que defendiam uma posição de suspensão supina para bebês. Desde então, estima-se que as taxas da SMSL tenham diminuído em mais de 50%, e milhares de vidas infantis foram salvas (MOON et al., 2012).

No entanto, esta síndrome continua a ser a principal causa de morte infantil pós-neonatal nos Estados Unidos e é a terceira principal causa de mortalidade infantil em geral. O diagnóstico exige que a morte permaneça

inexplicada mesmo depois de uma autópsia completa e uma investigação detalhada da cena da morte (PINHO; NUNES, 2014).

Moon e Fu (2012) defendem que os fatores de risco mais importantes se relacionam ao ambiente do sono. As posições de suspensão lateral e lateral são significativamente mais perigosas do que a posição supina. O compartilhamento de cama com um pai está fortemente correlacionado com um risco aumentado para a ocorrência da SMSL.

Aumentando a evidência de que a posição do sono está associada à SMSL, a Academia Americana de Pediatria (AAP) em 1992 recomendou contra a posição propensa durante o sono, e em 1994 a campanha *Back to Sleep* foi introduzida. Desde então, a taxa de SMSL manteve-se estável, enquanto as taxas de mortalidade infantil em geral nos EUA diminuíram ligeiramente. Há evidências de que parte desse declínio é o resultado do aumento do reconhecimento das mortes por asfixia ou estrangulamento no sono. Devido a isso, a AAP emitiu recomendações atualizadas em 2011 que se concentram em ambientes de sono seguro (STEPHEN et al., 2015).

Cabe ressaltar que no ano de 2012 notificou-se 207 óbitos por SMSL no Brasil. Deste total, 56 foram identificados na região Nordeste. Isso significa a importância de implantar campanhas informativas e educativas no Brasil e em outros países cuja incidência da SMSL seja alta ou desconhecida, com intuito de orientar profissionais da saúde e pais quanto às medidas preventivas (BEZERRA et al., 2015).

Diante do exposto, este estudo justifica-se pela sua importância social, científica e pessoal no qual a temática consegue transcender. Além disso, à inquietude enquanto enfermeiro fez refletir a importância de agregar além dos cuidados assistenciais as ações educativas e humanizadoras as pessoas que não conhecem essa problemática, fomentando assim, medidas profiláticas. Não o bastante, o presente estudo justifica-se também por possibilitar ao profissional da saúde uma visão ampliada da morte súbita, auxiliando assim em novas práticas e olhares no campo científico.

Destarte, este estudo tem como objetivo geral identificar na literatura atual o conhecimento científico da síndrome da morte súbita do lactente e refletir sobre os desafios que perpassam a pediatria.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, exploratório do tipo revisão integrativa, nos pressupostos de Whitemore e Knalf (2005, p. 547) onde explicitam que “a revisão integrativa trata-se de um método em que as pesquisas são sumarizadas e conclusões são estabelecidas considerando o delineamento da pesquisa; conseqüentemente, possibilita a síntese e a análise do conhecimento científico”, ou seja, a revisão integrativa permite a incorporação de um apanhado científico na prática clínica que tem uma finalidade metódica e sistemática na consolidação e síntese dos resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questionamento.

É considerado como um método valioso para a medicina, uma vez que nem sempre os profissionais da área dispõem de tempo para acessar a grande quantidade de conhecimento científico que vem sendo produzido e veiculado, bem como por sentirem dificuldade em empreender uma análise crítica dos estudos realizados (SOUZA et al., 2010).

Sendo assim, para subsidiar esta pesquisa utilizou-se como questionamento problema a seguinte indagação: o que a literatura científica atual tem discutido acerca do conhecimento sobre a síndrome da morte súbita do lactente?

Na estratégia de busca, utilizaram-se dois recursos informacionais, a saber: a base de dados eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para a coleta de dados foram utilizados os descritores controlados cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Lactente, Morte Súbita, Mortalidade Infantil, Apneia”. O DECS se configura como um

vocabulário estruturado e trilingue que foi criado pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis em diversos bancos de dados.

Cabe inferir também que o DECS foi desenvolvido a partir do MeSH - *Medical Subject Headings* da U.S. National Library of Medicine (NLM) com o objetivo de permitir o uso de terminologia comum para pesquisa em três idiomas, proporcionando um meio consistente e único para a recuperação da informação independentemente do idioma, o que significa dizer que os artigos científicos indexados na plataforma da BVS se constituem com bons níveis de evidências científicas.

Diante disso, salienta-se que foram realizadas as seguintes combinações dos DECS associados a operadores booleanos, a saber: Lactente AND Morte Súbita AND Mortalidade Infantil OR Apneia.

Após a identificação, realizou-se a seleção dos estudos de acordo com a questão norteadora e os critérios de inclusão previamente definidos, a saber: textos completos; publicados entre 2012 a 2017; de experimental-empírico, artigos no idioma português, inglês e espanhol que abordassem a temática proposta. Como critérios de exclusão optou-se pelos resumos, editoriais, cartas ao editor e artigos que não respondiam à questão norteadora que compôs esse estudo. Todos os estudos identificados por meio dessa estratégia de busca, a priori foram avaliados por meio da análise dos títulos e resumos. Nos casos em que os títulos e os resumos não se mostraram suficientes para definir a seleção inicial, partiu-se para leitura criteriosa da publicação.

Com base nestas inferências, pontifica-se que para a realização dessa pesquisa, cinco etapas foram percorridas. Na primeira foi feita a definição do tema que se desenvolveu sobre a Síndrome da Morte Súbita

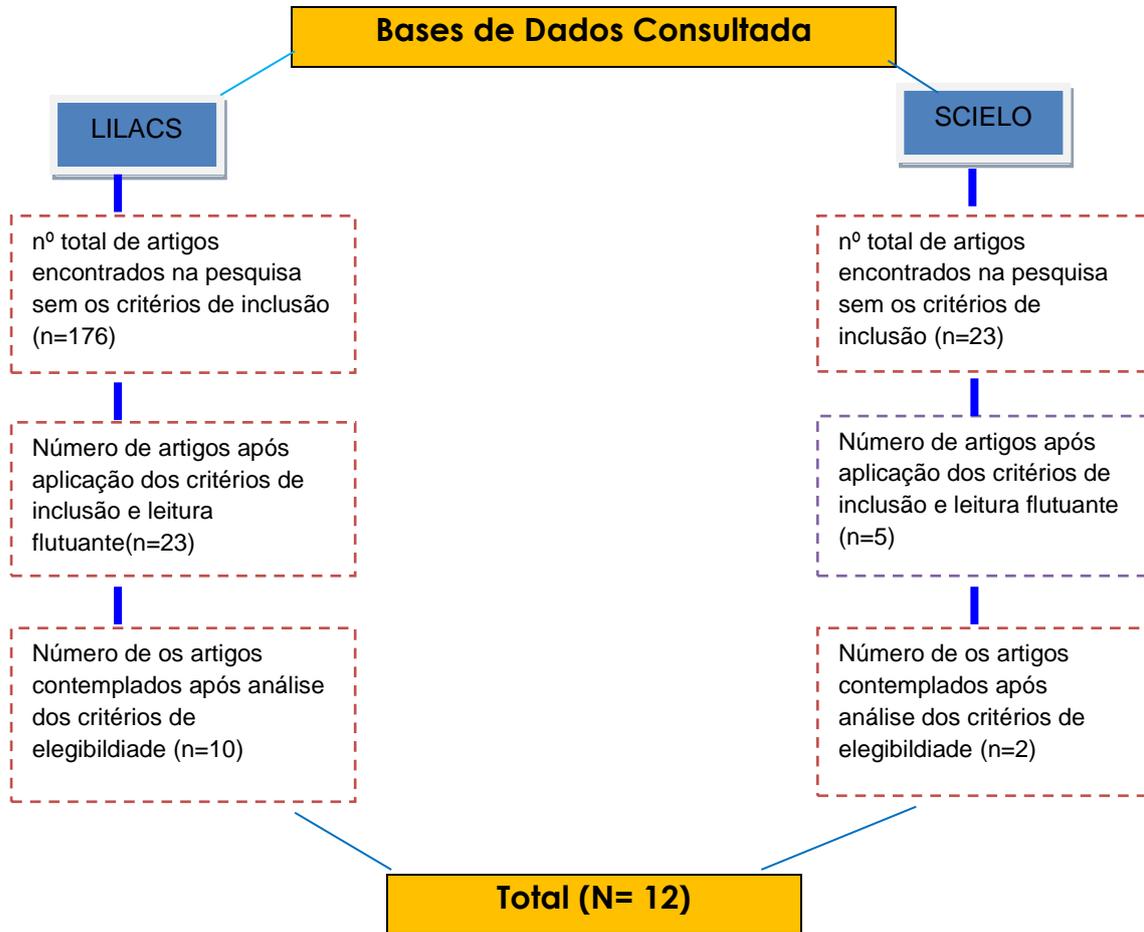
em Lactantes. Já a segunda etapa consistiu em definir os critérios de inclusão e exclusão dos estudos, previamente estabelecidos. A terceira etapa foi a definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados. A fim de organizar as informações elaborou-se ficha de catalogação contendo autor (es), ano de produção, título, objetivo e conclusão do artigo pesquisado. A quarta etapa, avaliação dos estudos incluídos na revisão, compreendeu a avaliação criteriosa dos artigos, e se deu durante a elaboração e análise das fichas catalogadas. Empreendeu-se uma avaliação crítica dos estudos que atenderam aos critérios de inclusão, sendo nesta etapa, observado os aspectos metodológicos e a convergência e/ou divergência dos resultados nos diferentes estudos. Por fim, a quinta e última etapa, elaborou-se uma síntese com os principais resultados evidenciados na análise dos artigos incluídos. Nesse interim, a análise dos dados foi realizada a luz da literatura pertinente.

RESULTADOS

Durante pesquisa foram encontrados vinte e três (23) artigos na base de dados da SCIELO e 176 na LILACS. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restou respectivamente para leitura flutuante, cinco (5) e vinte e três (23). Salienta-se que de posse desse material foi realizado uma leitura criteriosa onde excluiu-se três (3) artigos do SCIELO e treze (13) na LILACS, portanto, a revisão integrativa foi estruturada com doze (12) artigos, sendo dois (2) selecionados na base de dados da SCIELO e dez (10) na LILACS.

Dentre os artigos selecionados, todos os se referiam a síndrome da morte súbita do lactente, bem como os mecanismos de riscos, prevenção e cuidados. A seguir apresentar-se-á um panorama geral das publicações, conforme Ilustração 1:

Ilustração 1: Fluxograma da seleção dos estudos para compor a revisão integrativa.



Fonte: elaborado pelo autor (2018).

Do total de artigos encontrados nas diferentes combinações, não houveram diferenças na eficácia das combinações de descritores de acordo com as bases de dados pesquisadas. Assim, a combinação “Lactente” e “Morte Súbita”, bem como, “Lactente” e “Mortalidade Infantil” obtiveram o mesmo número de publicações quando associado aos descritores Lactente AND Morte Súbita AND Mortalidade Infantil.

Verificou-se que todos os estudos possuem objetivos claros possibilitando um fácil entendimento ao leitor. Além disso, os artigos analisados foram realizados com dados primários por meio de pesquisa de campo, com abordagem quanti-qualitativa, com estudos empíricos e de

cunho experimental. No que tange o local de publicação, a Tabela 1 revela o ano de publicação e a revista/local no qual os artigos foram publicados.

Tabela 1: Local/revista de publicação dos artigos selecionados para compor esta pesquisa

Revista de Publicação	Número de artigos publicados
Escola Ana Nery	2
Nascer e Crescer	1
Revista Paulista de Pediatria	1
Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil	2
Revista da Associação Médica do Rio Grande do Sul	1
Sociedad Chilena de Neumología Pediátrica	1
Pediatria Moderna	2
Medicina legal de Costa Rica	2

Fonte: elaborado pelo autor (2018)

Diante do exposto, a Tabela 2 sintetiza os achados acerca da Síndrome da Morte Súbita em Lactantes. Vale ressaltar que dos doze (12) estudos elencados, dez (10) foram desenvolvidos no Brasil. Com relação ao período de publicado, o ano de maior destaque foi 2015 com cinco (5), seguido de 2013 com quatro (4) artigos e 2012, 2014 e 2016 com um (1) artigo.

Tabela 2: Descrição sintética dos estudos elencados para essa revisão integrativa.

Ano	Autor(es)	Título	Objetivos	Resultados
2012	ROMANELI, M. T.N.; BARACAT, E. C.	Evento com aparente risco de morte: uma revisão.	Realizar uma revisão crítica reunindo informações disponíveis a respeito dos eventos com aparente risco de morte.	É necessário investigar os lactentes levados ao pronto-socorro após apresentarem eventos com aparente risco de morte, devido ao risco de sequelas e mortalidade. Não há uma padronização das condutas a serem realizadas diante de um lactente com aparência

				saudável que tenha evento com aparente risco de morte, mas recomenda-se que o paciente seja internado e a causa do evento, investigada.
2013	BARBOZA QUIROS, M.	Síndrome da morte súbita em lactantes: uma perspectiva da medicina forense.	Identificar por meio da medicina forense as causas da Síndrome da Morte Súbita em Lactentes.	A médica forense é muito importante para que o patologista tenha um conhecimento claro sobre a causa morte deste tipo de problema e como diferenciá-lo de outros agravos. Com base nos achados deste estudo foi possível apreender sobre o real diagnóstico da morte súbita.
2013	CESAR, J.A. et al.,	Opinião das mães sobre a posição do bebe dormir após campanha nacional: estudo de base populacional no extremo sul do Brasil	Avaliou-se o conhecimento materno sobre a posição do bebê dormir após campanha nacional.	Evidencia-se potencial impacto da campanha nacional e importante influência da avó materna sobre a opinião das mães em colocar o bebê para dormir em decúbito dorsal...
2013	SILVA, J. F. B; GOMES, E. L. F. D; PEREIRA, L. C.	Programa de prevenção da síndrome da morte súbita infantil (SMSI)	Avaliar o conhecimento sobre a síndrome da morte súbita infantil (SMSI) entre os pais e responsáveis por lactentes, apresentar medidas de prevenção da SIDS e avaliar o nível de aproveitamento das informações transmitidas.	A população estudada não conhecia a SIDS nem os fatores associados à sua incidência, mas, por meio da aplicação de estratégias de orientação e prevenção a influência no aprendizado dessa população foi significativa.
2013	PEREZ, R. R; LAFRONT, J. R.	Síndrome de morte súbita em lactante: um tema polêmico	Como ocorre a abordagem médica diante da Síndrome de Morte Súbita em Lactentes.	A síndrome da morte súbita do bebê é uma situação súbita inexplicável, o que é difícil explicar como acontece: Sabe-se que nos primeiros meses de vida da criança, há uma alteração na ordem natural do sono. Cabe a medicina informar aos pais as medidas preventivas afins de evitar

				este tipo de problema.
2014	DAVID, M. M. C; et al.	Prevenção da síndrome da morte súbita infantil na unidade de terapia intensiva neonatal	Descrever a atuação fisioterapêutica na prevenção da síndrome da morte súbita infantil.	O estudo mostra que os pais e responsáveis pelos cuidados do recém-nascido no ambiente domiciliar desconhecem os fatores de risco da síndrome da morte súbita infantil...
2015	BEZERRA, M. A. L. et al.	Fatores associados ao conhecimento das mães sobre a Síndrome da Morte Súbita do Lactente	Identificar os fatores associados ao conhecimento das mães de crianças atendidas em um Hospital Escola a respeito da Síndrome da Morte Súbita do Lactente.	A maioria das mães desconhece a posição adequada para o sono infantil, reforçando a necessidade de incluir essa orientação à família nas estratégias de educação em saúde.
2015	AZEVEDO, L; MOTA, L; MACHADO, A. I.	Ambiente de sono seguro no primeiro ano de vida	Caracterizar os comportamentos maternos relacionados com a promoção de um ambiente de sono seguro durante o primeiro ano de vida.	Constatou-se uma baixa adesão das inquiridas às recomendações atuais relacionadas com a promoção de um ambiente de sono seguro pelo que é importante que os profissionais de saúde abordem esta temática, alertando os pais para os riscos e benefícios inerentes às suas práticas.
2015	SANTOS, S. P. C; et al.	Óbitos infantis evitáveis em Belo Horizonte: análise de concordância da causa básica, 2010-2011	Analisar o perfil dos óbitos infantis evitáveis investigados e a concordância entre a causa básica da declaração de óbito (DO) original e da DO após investigação.	A investigação de óbitos possibilitou maior esclarecimento sobre as circunstâncias dos óbitos infantis evitáveis e a qualificação da causa básica, passos fundamentais para orientar as ações para sua prevenção.
2015	PILGER, M. C; et al.	Síndrome da morte súbita infantil em Pelotas de 2006 a 2013: uma análise descritiva	Conhecer as características socioepidemiológicas das crianças que foram a óbito por SMSI no município de Pelotas.	O presente estudo é o único que abrange tamanha amostra (37 casos) de SMSI na cidade de Pelotas, a qual apresenta um coeficiente de mortalidade por essa patologia semelhante aos mais altos encontrados na literatura. Portanto, políticas públicas que visem à prevenção de SMSI em Pelotas são

				necessárias (AU)
2015	MONTES; F. S.	Recomendações para a prevenção da morte súbita.	Analisar as recomendações atuais para a prevenção da Síndrome da Morte Súbita.	A morte súbita (SD) em lactentes é definida como o resultado da morte sem ter uma causa identificável no estudo anatomopatológico. É um evento de alto impacto social e, apesar dos avanços médicos existentes, não foi possível esclarecer completamente sua patogênese.
2016	GARCIA, F. E. G.	Síndrome de morte súbita infantil.	Determinar as causas da morte súbita em lactantes.	A morte súbita infantil é a principal causa de morte desde o primeiro mês até o ano da vida, na qual na maioria dos casos não é possível encontrar uma causa imediata. No entanto, nos últimos anos, os casos diminuíram devido às diferentes campanhas de prevenção que existem. Ela tem sido associado a alguns fatores de risco intrínsecos para cada criança, incluindo negros e nativos, sexo masculino, idade (entre 2 e 4 meses de idade), entre outros.

Fonte: elaborado pelo autor (2018).

DISCUSSÃO

Os dados analisados na literatura evidenciam que a Síndrome da Morte Súbita do Lactante (SMSL) é uma condição em que uma criança, geralmente no período pós-natal precoce e quase sempre antes dos 6 meses de idade, morre durante o sono por razões inexplicadas e a autópsia padrão não divulga uma etiologia clara (CESAR et al., 2013; GARCIA, 2016).

De acordo com os artigos analisados (AZEVEDO; MOTA; MACHADO, 2015; BARBOZA QUEIROS, 2013; DAVID et al., 2014; SANTOS et al., 2015;

MONTES, 2015) esta síndrome é a principal causa de mortalidade infantil pós-neonatal em países desenvolvidos, caracterizada pela morte de bebês sem motivo óbvio e sem aviso prévio. A complexa interação de múltiplos fatores na patogênese de SMSL é ilustrada pela "hipótese de risco tripla", que propõe que o SMSL resulte de uma convergência de três fatores de risco sobrepostos: um período crítico de desenvolvimento, um estressor exógeno e genética e / ou subjacente vulnerabilidade não genética na criança.

Baruteau et al., (2017) e Perez; Lafront (2013) advogam que as variantes raras em genes associados a síndromes de arritmia hereditária e cardiomiopatias foram propostas como substrato para a vulnerabilidade crítica de um bebê em um pequeno subconjunto de casos de SMSL. Dado o risco potencial de doença cardíaca hereditária, as diretrizes atuais recomendam o teste genético post-mortem (autópsia molecular) e a investigação cardiológica da família sobrevivente, complementada por testes genéticos direcionados, se apropriado.

Várias explicações fisiológicas de fatores de risco incluem a posição de suspensão propensa, superaquecimento por agrupamento excessivo, infecções virais do trato respiratório superior, tabagismo parental em casa e lesão de parto resultando em insulto à orelha interna e zona central de quimiorreceptor, uma imaturidade que envolve quimiorreceptores de CO₂ que regulam o controle respiratório (ROMANELI; BARACAT, 2012; PILGER et al., 2015).

Para Rubens e Sarnat (2013) e com base nos artigos analisados, estudiosos propõem algumas teorias neuropatológicas que podem implicar na SMSL, como: (1) hipoplasia ou função transmissora defeituosa no núcleo arqueado medular, um derivado do lábio rombencefálico de His; (2) imaturidade sináptica ou receptora do núcleo do fascículos solitarius, o "centro pneumotóxico"; e (3) comprometimento funcional dos núcleos de raphé serotoninérgicos do septo mediano ventral e medular e outros neurônios serotoninérgicos do tronco encefálico. Fatores de risco neurológicos adicionais

para SMSL incluem doenças neuromusculares perinatais, epilepsias infantis ou estado epiléptico e encefalopatias metabólicas genéticas (SILVA; GOMES; PEREIRA, 2013).

Diante destas assertivas evidencia-se também que a SMSL é a principal causa de mortalidade infantil após os primeiros 30 dias de vida nos Estados Unidos, com uma taxa de 53,9 mortes por 100 000 nascidos vivos (MACDORMAN et al., 2013). Além disso, estudos apontaram que incidência de SMSL diminuiu > 50% desde 1992, quando a campanha nacional "Back to Sleep" foi lançada após a pesquisa demonstrar a associação entre o SMSL e a posição de suspensão propensa (MOON, 2011; AZEVEDO; MOTA; MACHADO, 2015; BARBOZA QUEIROS, 2013; DAVID et al., 2014; SANTOS et al., 2015).

No entanto, durante este tempo, as taxas de outros óbitos infantis relacionados ao sono (por exemplo, sufocamento acidental, estrangulamento, causas mal definidas) aumentaram (PILGER et al., 2015). Isso faz refletir acerca dos riscos inerentes a SMSL e outros óbitos infantis relacionados ao sono e ao ambiente que o bebê está exposto, como por exemplo, roupa de cama macia, quando o bebê está dormindo em algum lugar além de um berço, compartilhamento de superfície e almofadas de amortecedor podem contribuir para um ambiente de sono inseguro (SCHNITZER et al., 2012).

Cabe ressaltar que em 2011, a Academia Americana de Pediatria divulgou recomendações ampliadas para um ambiente de sono seguro para reduzir o risco de todas as mortes infantis relacionadas ao sono. No entanto, apreende-se com base neste estudo que muitas crianças continuam a ser colocadas em ambientes inseguros de sono. A maioria destas ocorrências está ligado a falta de informação dos pais e cuidadores.

Para Bezerra et al. (2015) o conhecimento materno a respeito da SMSL ainda é insuficiente. Há pouca divulgação sobre a SMSL,

consequentemente, os cuidadores não sabem aplicar as medidas preventivas.

Diante deste cenário os profissionais da saúde, entre estes os médicos e enfermeiros, devem educar a sociedade acerca do assunto, em todos os níveis de atenção à saúde. O exercício de educar praticado pelo profissional da saúde é significativo por sua abrangência nos diversos setores hospitalares, ambulatoriais, escolares e empresariais. As orientações realizadas no pré-natal e durante as consultas de puericultura devem incluir medidas de prevenção da SMSL, fatores de risco associados (idade da criança entre 2 e 4 meses, crianças do sexo masculino, mães adolescentes e com baixa escolaridade, cuidados pré-natais tardios ou inexistentes e prematuridade), com destaque para o decúbito ventral para o sono infantil, principal fator de risco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo foi possível identificar na literatura atual o conhecimento científico da síndrome da morte súbita do lactente e refletir sobre os desafios que perpassam a pediatria.

Diante dos achados identificados neste estudo e a fim de esclarecer a SMSL e reforçar práticas preventivas considera-se importante garantir que ações de educação em saúde sejam realizadas. A educação em saúde torna-se imprescindível para que os responsáveis pelas crianças possam compreender a SMSL, os fatores de risco envolvidos e também as formas eficientes de prevenção, sobretudo o posicionamento apropriado ao colocar as crianças para dormir.

O estudo contribuirá com a melhoria da assistência prestada aos recém-nascidos, lactentes e família, tendo em vista que os seus resultados poderão subsidiar a prática profissional no que diz respeito à prevenção da SMSL nessa clientela. Ainda contribuirá gerando dados para comunidade

científica no sentido de ser um compilado de informação oriundas de duas bases de dados nacionais e internacionais. A partir dos resultados desse estudo, sugere-se a realização de novas pesquisas no Brasil, visando o estabelecimento de medidas de saúde pública voltadas para a divulgação da SMSL, fatores de risco a ela associados e acerca de medidas preventivas, tanto para os profissionais da área da saúde quanto à população.

Espera-se, portanto, que esse estudo venha contribuir com outras novas pesquisas referentes a essa temática, pois, compreende-se que mais estudos e novas abordagens relacionadas a mesma devam ser realizados, uma vez que ela provoca muitas discussões.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, L.; MOTA, L.; MACHADO, A.I. Ambiente de sono seguro no primeiro ano de vida. **Nascer e Crescer**, Porto, v. 24, n. 1, p. 18-23, 2015.

BARUTEAU, A-E. et al. Sudden infant death syndrome and inherited cardiac conditions. **Nature Reviews Cardiology**, v.14, n. 10, p. 715–726, 2017.

BARBOZA QUIROS, M. Síndrome de muerte súbita del lactante: revisión del tema desde una perspectiva médico forense. **Medicina Legal de Costa Rica**, v. 30, n. 2, p. 86-92, 2013.

BEZERRA, M.A.L. et al. Fatores associados ao conhecimento das mães sobre a Síndrome da Morte Súbita do Lactente. **Escola Anna Nery**, v. 19, n. 2, p. 303-309, 2015.

CESAR, J.A. et al. Opinião das mães sobre a posição do bebe dormir após campanha nacional: estudo de base populacional no extremo sul do Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 13, n. 4, p. 329-333, 2013.

DAVID, M.M.C. et al. Prevenção da síndrome da morte súbita infantil na unidade de terapia intensiva neonatal, **Jornal de Pediatria**, v. 28, n. 6, p. 161-170, 2014.

MACDORMAN, M. F. et al. **Recent declines in infant mortality in the United States, 2005–2011**. NCHS data brief. Atlanta, GA: Centers for Disease Control and Prevention; 2013.

MOON, R.Y.; FU, L. Sudden infant death syndrome: an update. **Jornal de Pediatria**, v. 33, n. 7, p. 314-320, 2012.

PEREZ, R.R; LAFRONT, J.R. Síndrome de muerte súbita del lactante: un tema para la polémica. **Revista de Ciências Médicas la Habana**, v. 18, n. 2, 2013.

PILGER, M.C. et al. Síndrome da Morte Súbita Infantil em Pelotas de 2006 a 2013: uma análise descritiva. **Revista da AMRIGS**, Porto Alegre, v. 59, n. 3 p. 182-185, 2015.

PINHO, A.P.S.; NUNES, M.L. Epidemiological profile and strategies for diagnosing SIDS in a developing country. **Journal Pediatrics [on line]**, v. 87, n. 2, p. 115-122, 2011.

RUBENS D.; SARNAT, H.B. Sudden infant death syndrome: an update and new perspectives of etiology. **Handbook of Clinical Neurology**, v. 12, n. 3, p.867-874, 2013.

ROMANELI, M.T.N.; BARACAT, E.C.E. Evento com aparente risco de morte: uma revisão. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 30, n. 4, p. 576-585, 2012.

SANTOS, S.P.C. et al. Óbitos infantis evitáveis em Belo Horizonte: análise de concordância da causa básica, 2010-2011. **Revista Brasileira de Saúde Materna Infantil**, v. 15, n. 4, p. 389-399, 2015.

SILVA, J.F.B; GOMES, E.L.F. D; PEREIRA, L. C. Programa de prevenção da síndrome da morte súbita infantil (SMSI). **Grupo Editorial Moreira Jr**, v. 49, n.12, 2013.

SCHNITZER, P.G.; COVINGTON, T.M; DYKSTRA, H.K. Sudden unexpected infant deaths: sleep environment and circumstances. **American Public Health Association**, v. 102, n. 6 p.1204–1212, 2012.

WHITEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal Adventure Nurse**, v.52, n. 5, p.546-53. 2005.